

AS PEQUENAS COMUNIDADES RENOVAM A PARÓQUIA

Formar pequenas comunidades e reunir-se em grupos faz parte da vida do cristianismo desde os seus primeiros dias. Durante séculos, a Igreja, por toda parte onde se difundiu, formou comunidades.

Nas pequenas comunidades, os cristãos de outrora e também os de hoje, se reúnem em suas casas, formando as chamadas Igrejas Domésticas. Ali a vida cristã acontece de forma simples, preenchendo de sentido os afazeres cotidianos, transformando o ambiente familiar em espaço de evangelização. Nesses encontros se fortalece a fraternidade entre todos.

Há, no entanto, pessoas que vão à igreja, e há igrejas bastante grandes, repletas de gente, onde raramente se vive uma vida comunitária que aqueça seus corações. E na correria que caracteriza os nossos dias, todos precisamos experimentar o afeto e o calor humano de uma comunidade unida.

Os Bispos do Brasil, reunidos em Aparecida (SP), em abril de 2013 iniciaram um estudo, hoje espalhado por todo o Brasil, perguntando como fazer para que nossas paróquias se tornem um coração palpitante de vida cristã comunitária, em qualquer contexto onde se encontram. Eles vêm dialogando, rezando, e ouvindo sugestões das comunidades. E estão entusiasmados, por ver que as pequenas comunidades e grupos são uma resposta a este desafio.

Nas pequenas comunidades, as pessoas são acolhidas com sorriso nos lábios, com um abraço carinhoso e se sentem felizes por formar com seus vizinhos e conhecidos uma família de famílias, como nos primeiros tempos da fé cristã, e dessa forma se sentem mais participantes da Igreja de Jesus Cristo.

Desejamos que o grupo de vocês seja assim: unido, fraterno, lugar onde as pessoas sentem alegria de se encontrar. Com esta finalidade oferecemos a todos este livrinho, para acompanhá-los na grande aventura de viver e testemunhar a Cristo, em comunidade. Deus abençoe a todos.



Dom João Bosco, ofm

Presidente da CNBB – Regional Sul 2

PRIMEIRO ENCONTRO DE MARÇO

Renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me (Mt 16,24).

O animador sinta-se livre para seguir os cantos sugeridos ou escolher outros. Pode deixar de lado alguma parte do livrinho, caso perceba que o encontro ficaria muito extenso. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho.

(Material para este encontro: O animador prepara cruzes de papel, de cartolina ou outro material, de tamanho variado e na quantidade suficiente para que cada participante possa receber uma cruz no momento da dinâmica. Será necessário também um aparelho toca CD).

Animador: A paz esteja nesta casa! Estamos iniciando a Quaresma, tempo propício para acompanharmos Jesus que sobe para Jerusalém, onde, depois de se intensificar a oposição contra Ele, será morto e, ao terceiro dia, ressuscitará. Ele venceu a morte e está vivo, por isso, Ele é a razão de nossa fé. Proclamemos com força: **Senhor, nós cremos em ti!** *(Todos repetem).* Certos de que Deus nos ama e está conosco, iniciemos em nome do Pai e do Filho... *(pode ser cantado).*

Alguém da casa: Rezar em nossa própria casa é muito bom. O lugar onde costumamos rezar se santifica e, por isso, agradecemos a presença de vocês. A vida de nossa família procura estar alicerçada em Deus, portanto queremos que esta casa seja edificada sobre a rocha da sua Palavra. Na alegria de retomarmos os encontros, depois de um período de pausa, convido vocês para cantar.

CANTO – SEJA BEM-VINDO (n. 2 – final do livrinho).

Leitor 1: Na Quaresma, a Igreja, por meio da Campanha da Fraternidade, nos apresenta uma realidade de sofrimento humano. Este ano é sobre a compra e venda de pessoas, isto é, tráfico humano. Vocês sabiam que existe o comércio de pessoas? Existe e é muito grande! É algo que se opõe totalmente ao modo de agir de Deus.

Leitor 2: Recitemos alguns versículos do Salmo 8 e fiquemos atentos a cada uma de suas palavras para perceber com que carinho Deus cuida de cada pessoa.

SALMO 8 – RECITADO EM DOIS GRUPOS ALTERNADOS

Todos: Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

LADO A: Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos:

LADO B: Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrades e o tratardes com tanto carinho?

LADO A: Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes.

LADO B: As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

Todos: Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

CANTO – NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 5).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Quem quiser ser discípulo...

carregue a sua cruz



Leitor 1: Este ano temos uma novidade bem especial. Convidamos Dom José Antônio Peruzzo, bispo da Diocese de Palmas e Francisco Beltrão, especialista em Bíblia e apaixonado pela Palavra de Deus, para conduzir a oração da Leitura Orante para nós.

Leitor 2: Todos sabemos o que é Leitura Orante?

Crianças: É rezar com a Bíblia.

Leitor 3: É uma oração bíblica que, se bem conduzida, nos leva a ter um encontro com Deus.

Todos: Senhor, dá-nos a graça de te encontrar por meio da Bíblia.

Animador: A Leitura Orante é rezada há séculos na Igreja. Muitos santos rezavam com a Bíblia.

Leitor 1: A Leitura Orante acontece em quatro passos: depois de termos preparado o coração por meio do silêncio, realizamos o primeiro passo, que é a leitura vagarosa e atenta do texto. A leitura do texto é feita duas vezes. No final desse primeiro passo, no silêncio do coração, cada pessoa se pergunta: **o que o texto diz?**

Leitor 2: O segundo passo é a meditação. É como mastigar, ruminar a Palavra de Deus, respondendo à pergunta: **o que Deus diz para mim por meio desta Palavra?**

Leitor 3: O terceiro passo é a oração. É conversar com Deus como um amigo sobre aquilo que a Palavra disse para mim. No passo anterior Deus falou para mim. **Agora, o que eu digo a Deus?**

Leitor 4: O último passo é a contemplação. Depois de me sentir envolvido por Deus, é hora de me perguntar: **como posso colocar em prática o que Deus me falou?**

CANTO – DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 11).

Animador: Antes de iniciarmos a Leitura Orante, vamos nos sentar confortavelmente, deixar de lado tudo o que temos nas mãos, menos a Bíblia, e criar um ambiente de silêncio (*tempo para isso*). Agora, invoquemos o Espírito Santo, em dois grupos.

Lado A: Vem, Espírito Santo! Vem e retira todo medo de nosso interior!

Lado B: Coloca entusiasmo em nossa vida, mansidão e serenidade em nosso coração.

Lado A: Vem, Espírito Santo! Faze de nós um só coração e uma só alma.

Lado B: A fim de que o mundo creia em Jesus, Filho de Deus.

Lado A: Vem, Espírito Santo! Faze-nos amar as Escrituras, para reconhecemos a voz viva de Jesus.

Lado B: Torna-nos humildes e simples, a fim de compreendermos os mistérios do Reino de Deus.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho...

Animador: Vamos abrir com respeito a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 16,21-26. Quem não tiver a Bíblia acompanhe com quem está ao lado. (*Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um breve momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto*).

Animador: A Igreja pede para nós rezarmos com a Bíblia. Então, acompanhemos em silêncio a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos três faixas do CD, na seguinte sequência: **FAIXA 1, FAIXA 15 e FAIXA 2.** *(Tendo terminado a Leitura Orante, se houver tempo, fazer uns três minutos de partilha sobre a oração. O tempo total da Leitura Orante não deverá ultrapassar 12 minutos).*

DINÂMICA – COMO É A MINHA CRUZ

(Espalhar as cruzinhas preparadas antecipadamente sobre a mesa, ao redor da Bíblia).

Animador: Já aconteceu de você ficar se condoendo, dizendo para você mesmo: “Coitado de mim... luto tanto, sofro tanto... e ninguém me reconhece...”. Talvez você jamais pensou assim, mas, com certeza, já houve ocasiões em que achou que sua cruz estava bastante pesada.

Leitor 1: Quanto é grande a cruz que carrego? Sobre a mesa temos algumas cruzes de vários tamanhos. Em silêncio, cada um vai se levantar e pegar uma cruz *(tempo)*.

Leitor 2: Cada um segura a cruz na palma da mão e, em silêncio, faz uma oração pessoal espontânea *(tempo)*.

Leitor 3: Agora, cada um de nós vai se levantar e trocar de cruz com uma pessoa, depois com outra e, por fim, com uma terceira pessoa *(tempo para a troca de cruzes)*.

Animador: Na vida real é possível trocar de cruz com outra pessoa? Não! Na vida, cada um tem a sua cruz. Só nos resta olhar para Jesus que vai à frente e o seguirmos. Nesse momento, segurando a cruz na mão esquerda e o livrinho na direita, rezemos juntos:

Todos: Senhor Jesus, tu deste a vida por mim. Ajuda-me também a dar minha vida pelos irmãos. Não permitas que eu jamais desanime, mas, olhando para ti, que eu te siga até o dia da ressurreição. Amém. *(Cada um pode levar consigo a cruz)*.

CANTO: Ninguém te ama como eu (2x). Olhe para a cruz foi por ti, porque te amo. Ninguém te ama como eu.

ESPECIAL SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Animador: A Campanha da Fraternidade sempre aborda temas sociais. Neste ano, a Igreja chama a atenção para a gravidade do tráfico humano. O que é o tráfico humano?

Leitor 1: O tráfico humano é a compra e venda de pessoas. Existem quadrilhas de criminosos que enganam as pessoas e depois as comercializam. Com isso ganham muito dinheiro. Quem paga as custas são as pessoas vendidas, que são forçadas a entrar na prostituição, a mendigar ou a fazer trabalhos de vários tipos.

Todos: Mulheres, homens, jovens e até crianças são vendidos como se fossem mercadoria.

Animador: Quem podem ser as vítimas?

Leitor 2: Pessoas que se deixam iludir com promessas de dinheiro fácil, viagens, vida melhor com pouco esforço e acabam se tornando vítimas do tráfico humano.

Todos: As vítimas são forçadas a enfrentar situações perigosas das quais, na maioria das vezes, não conseguem escapar.

Animador: Acontece muito tráfico humano?

Leitor 3: O tráfico humano é tão comum que é a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo, depois das drogas ilícitas e do tráfico de armas.

Todos: Ninguém quer ser vendido, mas se deixa iludir por promessas falsas.

Animador. Amigos, o tráfico de pessoas é muito sério. O traficante uma vez que tem uma pessoa em suas mãos, não lhe deixa liberdade de movimento, de escolha, de controle do seu corpo e nem mesmo de planejar seu futuro.

HISTÓRIA VERDADEIRA – RELATO DE TRÁFICO HUMANO¹

Maria acorda cedo, levanta-se antes do sol. Pega duas conduções para chegar a um bairro classe alta, onde trabalha. Chega ao local de trabalho bastante cansada. Sabe que a vida pode ser mais do que isso. Maria é jovem

¹Cf. CNBB, *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2014. Fraternidade e Tráfico Humano*, Edições CNBB, 2013, p. 21.

e tem um sonho: dar um futuro melhor para seu filho e arrumar a casa de seus pais. Ela é muito bonita. Um dia, ela recebe uma proposta para trabalhar em um clube na Espanha. Desconfia, mas o dinheiro é atraente. Pode garantir o seu futuro. Sem saber o que a espera, resolve arriscar. Maria ainda não sabe, mas terá o mesmo destino de outras 75 mil mulheres brasileiras que foram traficadas para a Europa. Assim que chegar à Espanha, ficará sabendo que tem uma dívida a ser paga referente à viagem. Seu passaporte será retido pelos criminosos, para que ela não fuja. Do dinheiro prometido, não vai ver nem a cor.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Animador: Vamos rezar a oração da Campanha da Fraternidade deste ano, que está na página 55 do livrinho. *(Se poucas pessoas tiverem o livrinho, o animador pode rezar frase por frase e todos repetem, em seguida).*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada inovação respondamos: **Liberta-nos, Senhor.**

- Do pecado, do orgulho, da maldade e da violência.
- Dos perigos, do ódio e das seduções do mal.
- Da ganância, da inveja e do ciúme.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Vamos concluir este momento rezando o Pai-Nosso.

GESTO CONCRETO

Animador: Escolher algum tipo de penitência ou jejum para viver individualmente e, se possível, com a família nesta Quaresma.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Ajuda-nos, Senhor, a termos uma fé firme e muita esperança, mesmo em meio de nossas dificuldades, conscientes de que tudo que tu permites é para o nosso bem. **Amém.**

CANTO – A TUA TERNURA (n. 10) OU O HINO DA CF (n. 18).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

SEGUNDO ENCONTRO DE MARÇO

Quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos (Mc 9,35).

(Material: Uma imagem de Nossa Senhora para a dinâmica. Providenciar algumas tiras de papel ou fitas de qualquer cor, com aproximadamente dois metros de comprimento e amarrá-las nas mãos de Nossa Senhora ou, de algum modo, envolvendo o corpo da imagem. Convidar um jovem para segurar a imagem no centro da sala, no momento da dinâmica. Também será necessário um aparelho toca CD. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

Animador: Queridos amigos, bem-vindos! Uns aos outros nos acolhamos, pois quando rezamos juntos, formamos uma única família. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – MESTRE (n. 4) OU OUTRO À ESCOLHA.

Animador: A Quaresma é um tempo especial de oração. Todos queremos sentir a presença de Deus, pois ela nos conforta, nos anima, nos assegura que estamos no caminho certo. A Palavra de Deus nos ajuda nisso. Também hoje rezaremos auxiliados pela Bíblia. Iniciemos com o Salmo 31.

SALMO 31 – RECITADO POR DOIS GRUPOS

Lado A: Feliz o homem que foi perdoado e cuja falta já foi reparada!

Lado B: Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado, e em cuja alma não há falsidade!

Lado A: Enquanto eu silencieei meu pecado, dentro de mim definhavam meus ossos e eu gemia por dias inteiros.

Lado B: Porque, noite e dia, sentia pesar sobre mim a vossa mão, ó Senhor, e minhas forças estavam fugindo, tal como a seiva da planta na estiagem.

Lado A: Eu confessei, afinal, meu pecado, e minha falta vos fiz conhecer.

Lado B: E perdoastes, Senhor, minha falta.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

Leitor 1: Neste tempo litúrgico, nossos encontros em família nos levam a rezar e refletir o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Também

nos aproximam do tema da Campanha da Fraternidade, para vivermos mais intensamente a Quaresma.

Todos: *É para a liberdade que Cristo nos libertou (Gal 5,1).*

Leitor 2: Todos os dias, na celebração eucarística, a Igreja celebra o Mistério Pascal. Mas é no tempo da Quaresma que fazemos uma caminhada de oração mais intensa, de penitência mais acentuada, de reconciliação com Deus e com os irmãos.

Todos: *Convertei-vos e crede no Evangelho (Mc 1,15).*

Animador: Pela imposição das cinzas, no início da Quaresma, Deus nos chama a viver o Evangelho que Jesus anunciou.

Leitor 1: A Quaresma se torna o caminho que nos leva ao encontro do Crucificado-Ressuscitado. Esse caminho deve ser um processo de mudança de vida, de transformação da pessoa que recebeu a graça de acolher o Reino de Deus.

Todos: *Convertei-vos e crede no Evangelho (Mc 1,15).*

Leitor 2: Na Quaresma, a oração, o jejum e a esmola indicam o processo de conversão e penitência e nos levam a refletir sobre nossos hábitos e estilo de vida.

Leitor 3: Rezar é confiar no Senhor que nos ama, é corresponder ao seu amor incondicional. Pela oração penitencial reconhecemos que somos pequenos, frágeis e precisamos de perdão e misericórdia.

CANTO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação! Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

Leitor 1: O jejum penitencial nos leva a renunciar, livre e espontaneamente, a algumas coisas do nosso dia a dia: exageros, gula e bebidas.

Leitor 2: Para nós, cristãos, a esmola penitencial pode ser fruto do jejum, que se expressa na partilha fraterna de nossos bens e de nosso tempo. A esmola, se expressa, também, nos gestos de caridade para com os irmãos.

CANTO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação! Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

JESUS ENSINAVA OS DISCÍPULOS



Animador: Vamos abrir com respeito a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Marcos 9,30-37. Quem não tiver a Bíblia acompanhe com quem está ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto).*

Animador: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 3, FAIXA 16 e FAIXA 4.** *(Tendo terminado a Leitura Orante, se houver tempo, fazer uns três minutos de partilha sobre a oração).*

CANTO – SENHOR SE TU ME CHAMAS (n. 9).

ESPECIAL SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Animador: Por que o tráfico de pessoas deve nos preocupar?

Leitor 1: Porque é uma das formas mais chocantes de abuso dos direitos humanos. A escravidão foi abolida, mas continua acontecendo.

Todos: **A dignidade do ser humano não pode ser vendida por nenhum preço.**

Animador: Como as pessoas são traficadas?

Leitor 2: Os aliciadores saem à “caça” de pessoas. Quando percebem uma pessoa interessada, eles estreitam contatos com ela. Fazem promessas falsas.

Leitor 3: Os aliciadores são pessoas aparentemente normais. Inspiram confiança. Podem ser mulheres (às vezes, até antigas vítimas de tráfico humano), funcionários de falsas agências de emprego, de viagens, de modelos, até colegas de escola.

Todos: **É preciso que estejamos atentos e alertemos nossos filhos.**

Animador: Uma vez levadas para outro lugar, o que as vítimas são obrigadas a fazer?

Leitor 1: As vítimas são agredidas física e mentalmente e são forçadas a ganhar dinheiro com o seu corpo, para os criminosos. As vítimas são



forçadas a trabalhar muitas horas seguidas, por pouco ou nenhum dinheiro e com a ameaça constante de violência, se elas se recusarem a se sujeitar.

Leitor 2: As vítimas são obrigadas a se prostituir, a trabalhar na agricultura, na indústria, na construção civil, na rede hoteleira e até mesmo no ambiente doméstico. São obrigadas a vender droga, passar dinheiro falso no comércio e assim por diante.

Animador: Por que as vítimas não se revoltam?

Leitor 3: Os criminosos batem nas vítimas e ameaçam repetir a violência. Ameaçam de violência também suas famílias.

Todos: *É para a liberdade que Cristo nos libertou (Gal 5,1).*

HISTÓRIA VERDADEIRA – RELATOS DE TRÁFICO HUMANO²

**OS JOVENS SÃO OS MAIS
TRAFICADOS, ISTO É,
VENDIDOS**



Estado do Pará, ano 2012. Jovens de Santa Catarina são aliciadas por uma rede de prostituição. As meninas eram mantidas em regime de cárcere privado. O Conselho Tutelar de Altamira, no Pará, denuncia a existência de uma rede de tráfico humano no município. As jovens eram forçadas a se prostituir em uma boate localizada próximo

às obras da Usina Hidroelétrica de Belo Monte. O Conselho recebeu a denúncia de um rapaz e uma adolescente que fugiram da boate. Havia lá cerca de 15 mulheres, entre elas, a adolescente. As jovens foram aliciadas com a promessa de um salário de quatorze mil reais por semana, mas ao chegarem ao Pará, eram mantidas em cárcere, vigiadas por capangas armados. Elas ficavam trancadas em quartos sem ventilação e já chegavam devendo três mil reais da passagem aérea.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Animador: Vamos rezar juntos a oração da Campanha da Fraternidade, que está na página 55 do livrinho. *(Se poucas pessoas tiverem o livrinho, o animador pode rezar frase por frase e todos repetem, em seguida).*

²CNBB, *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2014. Fraternidade e Tráfico Humano*, Edições CNBB, 2013, p. 20.

MOMENTO DAS PRECES E DINÂMICA

Leitor 1: A partir do momento em que um homem ou uma mulher se tornam pai ou mãe, eles ficam ligados para sempre com seu filho. É comum encontrarmos mães cuja maior preocupação é a segurança de seus filhos.

Animador: Hoje faremos uma oração em forma de dinâmica. Pedimos para um jovem pegar em suas mãos a imagem de Nossa Senhora e permanecer no centro da sala. *(Tempo para o jovem ir até o centro)*. Agora, convidamos os pais e as mães aqui presentes a se dirigirem até o centro da sala e segurar em suas mãos uma das tiras de papel ou uma das fitas que saem das mãos ou da imagem de Nossa Senhora *(tempo)*. Agora, todos repetem, frase por frase, a oração de consagração dos filhos à Nossa Senhora.

Ó Maria, Mãe de Jesus e nossa. / Eu te consagro neste dia todo o meu ser. / Ponho em tuas mãos tudo o que sou e tenho. / Deposito em teu coração materno / todas as minhas preocupações. / Confio à tua proteção a minha família / especialmente os meus filhos. / Ampara com carinho, querida mãe, / a minha família. / Não permitas que nenhum de meus filhos se perca. / Acompanha-os com o teu olhar materno. / Não deixes que nenhum deles caia na droga, / ou siga caminhos errados. / Não permitas que alguém de nós seja explorado / ou sofra injustamente. / Isso tudo te pedimos / porque em ti confiamos. Amém. *(Todos voltam aos seus lugares).*

CANTO – UMA ENTRE TODAS FOI A ESCOLHIDA (n. 12).

GESTO CONCRETO

Animador: Que tal cada um de nós convidar uma pessoa que ainda não está participando conosco para que venha ao próximo encontro?

ORAÇÃO FINAL

Animador: Visita, Senhor, esta casa e afasta toda presença do mal e do pecado. Nela habitem teus santos anjos para nos guardar na paz e a tua bênção fique sempre conosco. Por Cristo nosso Senhor. Amém. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 14) OU O HINO DA CF (n. 18).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

PRIMEIRO ENCONTRO DE ABRIL

Jesus caminhava à frente dos discípulos (Lc 19,28).

(Material: Imagem de Jesus. Providenciar dez pedaços de papel, mais ou menos do tamanho de uma caixa de leite. Encarregar as crianças de escrever, de modo visível, em cada um dos pedaços de papel uma das palavras a seguir: humildade, bondade, mansidão, simplicidade, amizade, sinceridade, paz, disponibilidade, alegria e serenidade. Pedir para as crianças manter em segredo as palavras escritas para serem reveladas somente no momento da dinâmica. Será necessário um aparelho toca CD. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

Animador: Queridos amigos, bem-vindos! Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.** Deus caminha à nossa frente. Foi Ele que nos reuniu hoje, neste lar. Ele veio antes, se fez presente pela fé dos moradores desta casa. Ele inspirou as pessoas desta família a que abrissem a porta da sua residência para nos acolher. E quem abre a porta da casa é porque já abriu a porta do coração.

Um jovem: Certos de que os moradores desta casa abriram seu coração para Deus, vamos nos aproximar das pessoas desta família e dizer-lhes assim: “A paz de Deus esteja nesta casa”, e depois os abraçamos.
(Tempo para os abraços).

CANTO DE ABERTURA – DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 11).

SALMO 48 – RECITADO POR DUAS PESSOAS (PODEM SER DA FAMÍLIA)

Animador: Vamos rezar alguns versículos do Salmo 48, que fala da ilusão das riquezas. De fato, a Quaresma é o tempo de revermos o nosso estilo de vida, a fim de que seja modesto e simples.

Leitor 1: Por que temer os dias maus e infelizes, quando a malícia dos perversos me circunda?

Leitor 2: Por que temer os que confiam nas riquezas e se gloriam na abundância de seus bens?

Leitor 1: Ninguém se livra de sua morte por dinheiro nem pode pagar o seu resgate a Deus.

Leitor 2: A dispensa da própria morte não tem preço, não há riqueza que a possa adquirir.

Leitor 1: Morrem os sábios e os ricos igualmente. Morrem os loucos e também os insensatos.

Leitor 2: E deixam toda sua herança aos estranhos. Os seus sepulcros serão sempre as suas casas.

Leitor 1: Mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

Leitor 2: Não dura muito o homem rico e poderoso. É semelhante ao gado que é levado ao matadouro.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

CANTO: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (2x). Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Deus vem montado em um jumento



Animador: Vamos abrir com respeito a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 19,28-40. Quem não tiver a Bíblia acompanhe com quem está ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto).*

Animador: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos

três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 5, FAIXA 15 e FAIXA 6.** *(Tendo terminado a Leitura Orante, se houver tempo, fazer uns três minutos de partilha sobre a oração).*

Leitor 2: Ao se aproximar de Jerusalém, Jesus mandou providenciar uma montaria. Com certeza, Ele previa algum acontecimento muito especial, para o qual tratou de se preparar.

Leitor 3: Conseguiram um animal para Ele, um jumentinho. Jesus o montou. Veio por sobre um dos morros que dá para a cidade.

Todos: Jesus vem como rei humilde, pacífico, em atitude de serviço e não de poder.

Leitor 1: Ele é o servo paciente que se encaminha para enfrentar pacificamente, sem violência, a humilhação e o aparente fracasso, impostos pela maldade humana. Mas Ele entra para vencer! Como? Pela força do amor!

CANTO – EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 7).

MOMENTO DAS PRECES E DINÂMICA

(Colocar a imagem de Jesus sobre a mesa no centro, ao lado da Bíblia. Organizar as crianças para entrarem de um outro ambiente trazendo os pedaços de papel em que foram escritas as palavras, conforme indicado no início deste encontro).

Animador: Jesus montado em um jumentinho nos fala quem é Deus: simples e humilde. Agora olhem todos para a imagem de Jesus que está sobre a mesa. Pedimos que as crianças entrem, uma a uma, trazendo os pedaços de papel, onde estão escritas as palavras sugeridas no início, e que ergam os pedaços de papel a fim de que todos possam ver o que está escrito. *(Tempo para as crianças entrarem).* Agora, enquanto cantamos várias vezes o refrão a seguir, as crianças vão entregar os pedaços de papel para as pessoas. *(Se não houver crianças no encontro, a mesma atividade pode ser desenvolvida por adultos).*

**CANTO: Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim?
Mostra-me os teus caminhos. Senhor, que queres de mim?**

Animador: As pessoas que receberam um pedaço de papel leem o que está escrito em voz alta para todos. *(Depois que foram lidas as palavras, as pessoas colocam os pedaços de papel sobre a mesa).*

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: A cada invocação diremos juntos: **Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.**

- Senhor, afastai para longe de nós a preguiça em vos seguir.
- Senhor, afastai de nós as brigas, as divisões e os desejos de vingança.
- Senhor, afastai de nós a tristeza e a amargura.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai-Nosso.

ESPECIAL SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Animador: Por que o tráfico de pessoas deve ser combatido?

Leitor 1: Porque é uma grave violação dos direitos humanos. É a comercialização de pessoas. Explora as pessoas sexualmente, mas também

em trabalhos forçados, escravidão, e até são retirados órgãos de vítimas pobres para serem transplantados em pessoas ricas.

Animador: Somente os pobres são traficados?

Leitor 2: Embora a maioria das vítimas seja das classes economicamente desfavorecidas, não significa que o tráfico de pessoas só aconteça com esse público. O sonho de viver feliz em um outro lugar, ser modelo, ser livre, perpassa todas as classes sociais.

O tráfico humano é:



Todos: A Campanha da Fraternidade pede que sejamos vigilantes.

Animador: Muita gente é traficada?

Leitor 3: Um milhão e duzentas mil pessoas são traficadas por ano no mundo. A grande maioria das pessoas traficadas são mulheres e meninas, sendo muitas menores de 18 anos e uma pequena quantidade são homens. Quase a totalidade das vítimas são aliciadas em vista da exploração sexual e também para mão de obra escrava.

Todos: *É para a liberdade que Cristo nos libertou (Gal 5,1).*

HISTÓRIA VERDADEIRA – VENDA DE ÓRGÃOS³

O tráfico de pessoas para a retirada de órgãos começa com a venda dos próprios órgãos pela vítima. Trata-se de um mercado cruel que explora o desespero dos dois lados: doentes que podem pagar por um órgão necessário para continuar vivendo e pessoas que avaliam poder dispor de órgãos sem risco de vida, recebendo dinheiro com a venda.

O caso mais conhecido no Brasil ocorreu no ano 2000, com o tráfico internacional que ligava o Estado de Pernambuco com a África do Sul. As vítimas eram atraídas pela oferta do dinheiro, vendiam um rim na cidade de Recife e eram levadas para a África do Sul, onde faziam a cirurgia para a retirada do rim. Em 2004, o Ministério Público Federal denunciou 28

³CNBB, *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2014. Fraternidade e Tráfico Humano*, Edições CNBB, 2013, p. 16.

pessoas por esse crime. A estimativa foi de que o esquema criminoso tenha movimentado cerca de nove milhões de reais com a venda de cerca 30 órgãos.

GESTO CONCRETO

Leitor 1: Visitar alguém que está tendo problemas de saúde. Transmitir à pessoa a esperança e a alegria do Senhor ressuscitado.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Leitor 2: Vamos rezar juntos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano, que está na página 55 do livrinho. *(Se poucas pessoas tiverem o livrinho, o animador pode rezar frase por frase e todos repetem, em seguida).*

ORAÇÃO FINAL

Animador: Senhor Jesus Cristo, contigo queremos trilhar o caminho do amor compassivo, que nos aproxima do coração do Pai e nos faz participar da vida de Deus. Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 14) OU O HINO DA CF (n. 18).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

SEGUNDO ENCONTRO DE ABRIL – CELEBRAÇÃO PASCAL

Não está aqui. Ele ressuscitou! (Lc 24,6).

(Material: uma cruz com uma faixa branca e um aparelho toca CD. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

Animador: Queridos amigos, bem-vindos! A ressurreição de Jesus é a grande notícia para todos nós. No encontro de hoje, vamos acompanhar, pelo Evangelho de Lucas, como aconteceu a primeira aparição de Jesus Ressuscitado aos discípulos reunidos em Jerusalém. Saudemos juntos a Trindade Santa: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.** *(Pode ser cantado).*



Uma pessoa da família: Peçamos a luz do Divino Espírito Santo, para que possamos entender e viver melhor o que iremos celebrar neste nosso encontro.

CANTO – NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 5).

Animador: Vamos agradecer e louvar a Deus pela ressurreição de Jesus. Façamos em dois grupos:

Lado A: Nós te agradecemos e te louvamos, Senhor, pela ressurreição do teu Filho amado, que é para nós vida plena.

Lado B: Nós te agradecemos e te louvamos, Senhor, pela ressurreição do teu Filho amado, que é para nós luz eterna.

Animador: Jesus disse: *Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais* (Jo 11,25-26a). Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

Leitor 1: A ressurreição de Jesus é a razão de tudo o que existe no cristianismo. Jesus ressuscitou. Ele vive e está no meio de nós. Esta notícia foi confirmada posteriormente pelas aparições do próprio Senhor Jesus aos seus discípulos.

CANTO – NOVO SOL BRILHOU (n. 15).

Animador: Enquanto caminhava com seus discípulos, Jesus os preparou para o grande acontecimento da sua ressurreição e das coisas que iriam suceder depois dela.

Todos: *Depois que eu ressuscitar, irei à vossa frente para a Galileia* (Mc 14,28).

Leitor 2: A princípio para alguns de seus discípulos a ressurreição de Jesus parecia algo impossível, e muitos custaram a acreditar nela.

Todos: *Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos, se eu não puser a mão no seu lado, eu não acreditarei* (Jo 20,25).

Leitor 3: O primeiro anúncio da ressurreição de Jesus dado pelas mulheres também não foi considerado como verdadeiro. Os discípulos queriam ver Jesus para poder acreditar.

Todos: *Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A Ele, porém, ninguém viu* (Lc 24,24).

Leitor 1: Mesmo quando Jesus aparece aos dois discípulos no caminho para Emaús, eles não conseguiram reconhecê-lo de imediato. Somente quando Ele senta à mesa e parte o pão, é que é reconhecido.

Todos: *Neste momento seus olhos se abriram, e eles o reconheceram (Lc 24,31a).*

Leitor 2: Jesus ressuscitado permaneceu por algum tempo com o grupo que caminhou com Ele desde a Galileia, identificando-se com eles e fortalecendo-os para testemunharem sua ressurreição.

Todos: *Vós sois as testemunhas destas coisas (Lc 24,48).*

CANTO: Que alegria Cristo ressurgiu. No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão sua palavra vamos aclamar. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Animador: Vamos abrir com respeito a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho segundo Lucas 24,1-12. Quem não tiver a Bíblia acompanhe com quem está ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto).*

ELE VIVE PARA SEMPRE



Animador: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 7, FAIXA 16 e FAIXA 8.** *(Tendo terminado a Leitura Orante, se houver tempo, fazer uns três minutos de partilha sobre a oração).*

Animador: *Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: A paz esteja convosco (Lc 24,36).*

Leitor 1: Diante de Jesus ressuscitado eles ficaram com medo e com dúvidas a respeito de quem estavam vendo.

Todos: *Mas Ele disse: Por que estais preocupados e porque tendes dúvidas no coração? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! (Lc 24,38-39).*

Leitor 2: Os discípulos estavam surpresos diante de Jesus. Não conseguiam entender o que estava acontecendo, e Ele lhes relembrou tudo o que já havia dito a respeito de sua vida, sua morte e ressurreição.

Todos: *Era necessário que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos (Lc 24,44).*

Leitor 3: A ressurreição de Jesus é a vitória de Deus sobre toda a morte. Acreditar nela é fundamental para que aconteça uma conversão sincera a Deus e um engajamento no seu Reino.

Todos: *No seu nome será anunciada a conversão, para o perdão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém (Lc 24,46-47).*

Animador: Deus nos chama para testemunharmos que Jesus está vivo.

Todos: *Vós sois testemunhas destas coisas (Lc 24,48).*

MOMENTO DAS PRECES E DINÂMICA

Leitor 1: Estamos celebrando a ressurreição de Jesus, no entanto, talvez alguns de nós estejam vivendo momentos difíceis de saúde ou têm doentes na família. Por isso, vamos rezar ao Senhor ressuscitado, que nos envolva com a sua luz.

Leitor 2: Quem estiver precisando de oração ou passando algum momento difícil de saúde, dirija-se para o centro da sala e tome em suas mãos a cruz com a faixa branca. *(Tempo para as pessoas se movimentarem).*

Leitor 3: Pedimos para as pessoas que não foram para o centro da sala, que coloquem a mão direita sobre seu coração. Todos acompanhemos a oração a seguir em silêncio.

Animador: Senhor meu Deus, envolvido em oração, a ti elevo o meu olhar para te dizer: Eu creio em ti! Eu espero em ti! Eu te amo com todas as minhas forças! Coloco em tuas mãos a fadiga e a luta, o cansaço, as dores e as tristezas que tenho vivido. Se fui egoísta e dei lugar ao ódio, perdoa-me! Se fui infiel, se pronunciei palavras vãs e me deixei levar pela impaciência; se fui um espinho para alguém, perdoa-me! Entrego-me em tuas mãos confiando na tua misericórdia. Senhor meu Deus, envia sobre mim a tua paz. Tu que conheces as minhas dores, conforta-me e sustenta-me. Fortalece em mim, Senhor, a fé e a esperança. Inunda meu ser de silêncio e de serenidade. Cuida, Senhor, das pessoas que amo. Vela por mim, Deus querido, e da minha parte prometo confiar-me a ti como uma criança que dorme feliz nos braços da mãe. **Amém.** *(As pessoas que estavam no centro voltam aos seus lugares).*

CANTO – JESUS CRISTO É O SENHOR (n. 13).

LOUVOR PELO DOM DA VIDA

Animador: Tendo colocado nas mãos de Deus as nossas preocupações, agora vamos louvá-lo pelo dom da vida.

Homens: Estamos aqui, hoje, para te louvar, Senhor, pelo dom da vida que se renova a cada instante com toda a sua beleza e expressão.

Mulheres: Senhor, a tua ressurreição trouxe esperança para nós. Agora sentimos no mais profundo do nosso ser uma incomparável alegria de viver.

Jovens: Jesus ressuscitado, tua vida abriu horizontes sem fim para nós.

Crianças: Jesus, nosso amigo, obrigado por termos nascido e podermos experimentar a alegria de viver.

Todos: Obrigado, Senhor, porque quiseste que fôssemos eternos como tu. Amém

GESTO CONCRETO

Animador: Escrever em tiras de papel frases como estas: “Jesus ressuscitou: Ele é a nossa esperança”, “Jesus ressuscitado é a minha alegria”, “Cristo está vivo e habita em nossa casa”, e espalhá-las pelos cômodos da própria casa. Isso nos ajudará a fortalecer nossa fé e esperança.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Encerrando nosso encontro de hoje vamos rezar alguns versículos do Salmo 72 (71), 17-19.

Um jovem: Seu nome dure para sempre, diante do sol permaneça seu nome. Em Deus serão abençoadas todas as raças da Terra e todos os povos. Bendito o Senhor, Deus de Israel, o único que faz prodígios! E bendito o seu nome glorioso para sempre, da sua glória se encha toda a terra. **Amém.**

Animador: Peçamos a bênção de Deus sobre todos nós.

Todos: O Senhor nos abençoe e nos guarde. Volte sobre nós a sua face e nos dê a sua paz. Em nome do Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

CANTO – A TUA TERNURA (n. 10) OU LENTA E CALMA (n. 17).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO

Ele devia ressuscitar dos mortos (Jo 20,9).

(Material: Providenciar uma estampa dos papas João Paulo II e João XXIII (se for possível) e uma imagem de Maria. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

Animador: Queridos amigos, bem-vindos! Uns aos outros nos acolhamos, pois quando rezamos juntos, formamos uma única família. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR (n. 1).

Animador: Estamos no Tempo Pascal, por isso vamos nos alegrar pela presença do Ressuscitado que está entre nós, pois Ele disse: *Estarei convosco todos os dias, até o final dos tempos* (Mt 28,20).

Leitor 1: Hoje, além de nos enriquecermos com a Palavra de Deus na Leitura Orante, vamos também relembrar com carinho do Papa João Paulo II, agora santo, e do Papa João XXIII, canonizados no mesmo dia.

SÃO JOÃO PAULO II

UM GRANDE MISSIONÁRIO



Leitor 2: O Papa João Paulo II foi um dos grandes missionários da história! Desde a sua primeira visita ao Brasil, em 1980, ele foi muito amado pelos brasileiros. Até mesmo a música que foi composta para a ocasião, transmite o clima de festa e bênçãos de Deus que envolveu o país inteiro.

Animador: Então, vamos cantar?

CANTO: A bênção, João de Deus. Nosso povo te abraça. Tu vens em missão de paz, sê bem-vindo e abençoa este povo que te ama. A bênção, João de Deus!

Leitor 3: Dia 1º de maio de 2011, João Paulo II foi beatificado. No dia 27 de abril deste ano, dia da Divina Misericórdia, por ele instituído, foi canonizado. João Paulo II é santo! A igreja reconhece que ele viveu intensamente a Palavra de Deus e, por isso se encontra junto de Deus e pode interceder por aqueles que a ele recorrem em oração.

Animador: Então vamos invocar, por três vezes, com muito entusiasmo: São João Paulo II – **Todos: Rogai por nós!**

CANTO – A BARCA (n. 3).

SÃO JOÃO XXIII

Animador: João XXIII foi papa de 1958 e 1963. Ele foi o responsável por convocar o Concílio Vaticano II, que atualizou a Igreja. Ele era conhecido como o “papa bom”.

Leitor 1: João XXIII pertenceu à Ordem Franciscana Secular e teve como lema de seu pontificado, e também de sua vida, a obediência e a paz.

Leitor 2: O papa italiano era conhecido por ser uma pessoa simples, próximo do povo e amigo dos pobres.

Animador: De São João XXIII contam-se muitas histórias bonitas que revelam a alma pura daquele homem.

Leitor 3: Um dia João XXIII voltava, com seu secretário, para o Vaticano, depois de visitar um asilo de idosos, onde havia dado pessoalmente um presente para cada um dos velhinhos. Ao passar diante de uma casa, o secretário mostrou-a e disse: “Santidade, nesta casa vive o professor Lolli, redator do Jornal Observatório Romano. Sua esposa está muito doente. Não poderia enviar-lhe uma bênção?”. O Papa respondeu: “É difícil enviar uma bênção pelo ar. O que você acha de irmos visitá-la pessoalmente?”. E, sem avisar, como tantas vezes fazia, bateu na porta da casa para visitar a mulher doente e lhe dar a bênção.

Todos: São João XXIII, rogai por nós.

O PAPA BOM



ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Animador: Vamos abrir com respeito a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho segundo João 20,1-10. Quem não tiver a Bíblia acompanha com alguém ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto).*

Leitor 1: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 9, FAIXA 15 e FAIXA 10.** *(Tendo terminado a Leitura Orante, se houver tempo, fazer uns três minutos de partilha sobre a oração).*

DINÂMICA – LEMBRANÇAS DO PAPA JOÃO PAULO II

O TÚMULO ESTÁ VAZIO



Animador: De João XXIII é difícil lembrarmos, pois a maioria de nós não tinha nascido ainda quando ele foi papa. Mas de João Paulo II, com certeza, lembramos muitas coisas. *(Disponível de tempo para as pessoas falarem.).*

Leitor 2: Uma das frases que São João Paulo II gostava de repetir é esta: “Não tenham medo!”. Então, imitando João Paulo II, vá ao encontro das pessoas que lhe estão mais próximas, e, depois de dizer o nome da pessoa, diga-lhe: “Não tenha medo”. *(Disponível de tempo para a dinâmica).*

CANTO OPCIONAL – A TUA TERNURA, SENHOR (n. 10).

MOMENTO DE ORAÇÃO

Leitor 3: Estamos no Tempo Pascal e, por isso, peçamos ao Senhor ressuscitado que preencha o nosso coração com a sua alegria. Apresentemos a Ele os nossos pedidos e digamos: Senhor ressuscitado, ouvi a nossa oração.

– A vocação sacerdotal de João Paulo II brotou em sua família. Peçamos a Deus, por sua intercessão, que também nossas famílias criem o ambiente favorável para o surgimento de vocações para o serviço da Igreja.

– João Paulo II dedicou toda a sua vida como Papa à Nossa Senhora. Seu lema era: “Todo teu”. Que também nós tenhamos um imenso amor à Mãe de Jesus, para que experimentemos a alegria de ser seus filhos.

– João XXIII destacou-se pela bondade. Que a misericórdia de Deus nos faça simples, bondosos para com as pessoas ao nosso redor.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai-Nosso.

TESTEMUNHO – CONVERSA COM DEUS

AMIGO DE DEUS



Conta o Cardeal Coppa, sobre uma viagem do Papa João Paulo II à República Checa, no ano de 1995, quando começava a usar bengala por causa de sua saúde já abalada: “A primeira noite daquela viagem, após voltar do jantar com os bispos, desceu à capela do Santíssimo. As irmãs haviam preparado para ele um grande genuflexório, porém ele preferiu rezar em um dos bancos habituais. Eu o acompanhava, esperando-o fora da capela.

Depois de um pouco, abrindo silenciosamente a porta, entrei e encontrei-o ajoelhado. Escutei um canto diferente e notei que ele cantava diante do tabernáculo. Nunca esqueci aquele lindo canto, que era como uma conversa entre amigos, Cristo e o Papa”.

Depois do ano 2000, quando o Papa se encontrava bastante debilitado de saúde, um de seus secretários contou que sempre uma pessoa ficava de olho, durante a noite, passando várias vezes pelo quarto do Papa para verificar se ele estava bem. No entanto, aconteceu algumas vezes de passar, logo depois da meia-noite no quarto do Papa e ele não estar lá. Suspeitando onde ele pudesse se encontrar, dirigia-se à capela, e eis que o Papa estava ajoelhado em oração.

GESTO CONCRETO

Animador: O Papa João Paulo II tinha grande amor por Nossa Senhora. Neste mês de maio, mês de Maria, esforcemo-nos por rezar o terço individualmente, ou, melhor ainda, em família.

ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Pai Santo, nós vos agradecemos por ter dado à Igreja os papas João Paulo II e João XXIII. Por ter feito resplandecer neles a ternura da vossa paternidade. Confiados totalmente na vossa infinita misericórdia e na materna intercessão de Maria, eles foram para nós uma imagem viva de Jesus ressuscitado, indicando a santidade como a mais alta medida da vida cristã. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Animador: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.** Em nome do Pai e do Filho...

CANTO FINAL – COMPANHEIRA MARIA (n. 16) OU OUTRO À ESCOLHA.

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO

A paz esteja convosco (Jo 20,21).

PRIMEIRO ENCONTRO SOBRE A RENOVAÇÃO PAROQUIAL

(Enfeitar a mesa com flores. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

Alguém da casa: Queridos amigos, bem-vindos! Estamos vivendo o Tempo Pascal na Igreja. Na alegria do Senhor ressuscitado, acolhamo-nos uns aos outros. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Animador: Somos o povo santo do Senhor, cativados pelo seu amor. Do mesmo modo que eu, pessoalmente, sou amado por Deus, quem está ao meu lado também é. Por isso, vamos nos dirigir às pessoas aqui presentes e, com um sorriso nos lábios, dizer a cada uma: “Deus te ama muito!”. Em seguida, damos-lhe um forte abraço *(tempo para abraços).*

CANTO DE ABERTURA – AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 8).

SALMO 16 – RECITADO POR UMA PESSOA E RESPONDIDO POR TODOS

Todos Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

– Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se vos tenho ao meu lado não vacilo.

– Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria. Até meu corpo no repouso está tranquilo, pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

– Vós me ensinais vosso caminho para a vida, delícia eterna e alegria ao vosso lado. Junto de vós felicidades sem limites e alegria ao vosso lado.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

Leitor 1: Do mesmo modo como o apóstolo Tomé, às vezes, cada um de nós é teimoso e exige sinais para acreditar em Deus. Então, também nós precisamos de conversão.

Leitor 2: O tema da renovação paroquial tem sido estudado e rezado em toda a Igreja do Brasil. Está à disposição das paróquias de todo o Brasil um documento da CNBB, com o título “Comunidade de Comunidades: Uma nova Paróquia”.

Todos: O mundo mudou e a Igreja não pode continuar a mesma.

Leitor 3: No Brasil, temos em torno de doze mil paróquias, em quase trezentas dioceses. O documento da CNBB se dirige a todas elas, nas mais diferentes realidades: grandes extensões na Amazônia, secos rincões no Nordeste, regiões pouco habitadas do Mato Grosso, sertões de Minas, ou vastos campos no Sul, grandes cidades com muitos prédios e imensas favelas.

Leitor 4: Todas as paróquias deverão estudar essas propostas e, com criatividade, encontrar formas de colocá-las em prática, seja qual for sua realidade cultural e geográfica.

Animador: Surgem algumas perguntas. O que significa renovar a paróquia? Quem deve renovar a paróquia? Vamos dialogar sobre essas perguntas *(tempo para diálogo)*.

CANTO – PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO (n. 6) OU OUTRO.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

MEU SENHOR E MEU DEUS!



Animador: Abramos com respeito a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho segundo João 20,19-29. Quem não tiver a Bíblia acompanha com alguém ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto)*.

Leitor 1: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos

três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 11, FAIXA 16 e FAIXA 12** *(tempo para a Leitura Orante)*.

Leitor 2: Rezar com a Palavra de Deus é muito bom. Deus se deixa tocar e nós sentimos aquecer o coração.

Todos: A Palavra de Deus nos transforma e sentimos o coração aquecer.

Animador: Voltemos ao assunto da paróquia. De quem seria a responsabilidade de renovar a nossa paróquia? Do nosso bispo? Do nosso pároco ou dos padres? As pastorais precisam ajudar? Os movimentos também? Os Conselhos Pastorais? Os leigos?

Todos: A renovação de nossa paróquia é missão de todos nós aqui presentes.

Leitor 1: A comunidade à qual pertencemos também precisa ser renovada? A nossa comunidade chega cada final de ano com as mesmas pessoas? A nossa comunidade está se fazendo próxima das pessoas, como nos indica o Papa Francisco? *(Se houver tempo, dedicar uns cinco minutos para um diálogo).*

Leitor 2: Para renovar nossa comunidade e nossa paróquia é preciso que todos nos tornemos mais acolhedores, mas amigos, mais próximos, sobretudo, dos pobres e doentes.

Todos: Conta conosco, Senhor!

DINÂMICA – MEU SENHOR E MEU DEUS

(Dispor de uma Bíblia sobre a mesa ao centro).

Animador: Todos perceberam que está sendo dado destaque à Bíblia em nossos encontros. Na dinâmica de hoje faremos o seguinte: começando pelas pessoas de mais idade, vamos nos aproximar da mesa, mantendo a Bíblia na mão esquerda e o livrinho na mão direita, e, diante de todos, professar a fé, como fez o apóstolo Tomé, dizendo o seguinte:

“Eu, *(fala seu nome e sobrenome)*, tendo a Palavra de Deus em minha mão, professo que Jesus Cristo é o meu Senhor e meu Deus”. Em seguida, em atitude de oração, volta ao seu lugar. Num clima de silêncio, todos os presentes, um por vez, inclusive as crianças, fazem o mesmo *(tempo para a dinâmica).*

Animador: Como faz bem renovar a nossa profissão pessoal de fé!

CANTO – JESUS CRISTO É O SENHOR (n. 13).

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: Estamos num clima de oração e de encontro com Deus. A cada invocação diremos juntos: **Fortalece, Senhor, a nossa fé.**

– Por todos, aqui presentes, e cada um de nós, para que Deus nos ajude a professar a fé com convicção.

– Pela nossa paróquia, para que juntos a renovemos, a fim de que se torne cada vez mais uma casa onde todos são acolhidos com alegria.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 1: Vamos concluir este momento rezando o Pai-Nosso.

TESTEMUNHO – AMAR O INIMIGO

Uma noite, as vacas do vizinho entraram na minha plantação de feijão e destruíram tudo. Não era a primeira vez que isso acontecia. Por essa razão, fazia meses que nós não nos falávamos. Mas, dessa vez, estávamos determinados a fazer com que o vizinho pagasse o prejuízo. Era o momento certo para que ele entendesse quanto mal estava nos causando. Eu, minha esposa e meus filhos, cada um tomou um pedaço de madeira e nos encaminhamos para a casa dele. Porém, tendo dado os primeiros passos, lembrei-me que Jesus pediu para amar os inimigos, e eu disse: Parem! Nós não podemos ir lá dessa forma.

Voltamos para casa e conversamos entre nós. Não nos parecia certo deixar passar aquela situação como se nada estivesse acontecendo. Então, decidimos ir ter com ele, não com uma atitude ameaçadora, mas para conversar. Explicamos ao vizinho o que tinha acontecido e pedimos para que ele prestasse mais atenção às suas vacas. Ele ficou sem palavras e pediu perdão várias vezes. Desde então, passamos a nos cumprimentar, e posso dizer que nos tornamos amigos. Fazia meses desde a última vez que tínhamos nos falado! A minha casa foi preenchida com uma nova alegria *(Jorge A. da Silva – Irati – PR).*

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Partilhar para outras pessoas as maravilhas que estão acontecendo na Igreja Católica. Falar, com alegria, do Papa Francisco, da nossa diocese e de nossa paróquia. Mostrar que somos felizes por fazer parte desta Igreja e que estamos comprometidos em melhorá-la quando precisa.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Senhor, a Igreja Católica é tua. Foste tu que nos deste de presente. Ajuda-nos a amar a Igreja com alegria de coração. Dá-nos tua força para que possamos renovar a nossa paróquia e a nossa comunidade. Mas, sobretudo, ajuda-nos, a cada um de nós, a se converter profundamente a ti. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

CANTO – SENHOR SE TU ME CHAMAS (n. 9) OU OUTRO À ESCOLHA.

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

Semana de oração pela unidade dos cristãos de 01 a 07 de junho de 2014.

Acaso o Cristo está dividido? (1Cor 1,1-17)

(Atenção: Esta celebração é extra. Seria oportuno convidar pessoas de várias Igrejas para celebrá-la juntos. Mesmo que não haja pessoas de outras igrejas, pode ser celebrada somente entre católicos. Caso o grupo decida não fazer esta celebração, pode-se avançar para a página do primeiro encontro de junho).

CANTO – SEJA BEM-VINDO (n. 2).

COMENTÁRIO INICIAL

Animador: A vocês, *graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo* (1Cor 1,3). Queridos amigos, sejam bem-vindos para estarmos juntos em oração, na graça de nosso Senhor Jesus Cristo, no amor de Deus e na comunhão do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 5).

Leitor 1: O Deus bondoso chama a todos nós: em nossas casas e escritórios, em nossas minas e fábricas, em nossos campos e lojas, em nossos barcos de pesca e rebanhos, em nossas escolas e hospitais, para sermos um, em comunhão com nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Senhor, torna-nos um em Cristo.**

Leitor 2: Para este ano, as celebrações para a Semana da Unidade dos Cristãos foram produzidas no Canadá. Vários povos indígenas daquele

país conservam um antigo ritual de oração em que se voltam para diferentes direções. Com eles, unamo-nos em oração, voltando-nos para cada direção indicada.

Voltados para o Leste. *(Todos se voltam para a direção de onde nasce o sol).*

Animador: Do leste, na direção do sol nascente, recebemos paz e luz, sabedoria e conhecimento.

Todos: Nós te agradecemos por esses dons, ó Deus!

VOLTADOS PARA O SUL

Animador: Do sul vem o frio, dando-nos força e capacidade de suportar dificuldades.

Todos: Nós te agradecemos por esses dons, ó Deus!

VOLTADOS PARA O OESTE

Animador: Do oeste vem a chuva, águas purificadoras para sustentar todos os seres vivos.

Todos: Nós te agradecemos por esses dons, ó Deus!

VOLTADOS PARA O NORTE

Animador: Do norte vem o calor, a orientação, o começo e o fim da vida.

Todos: Nós te agradecemos por esses dons, ó Deus!

VOLTADOS PARA A FRENTE E OLHANDO PARA CIMA

Animador: Dos céus recebemos escuridão e luz e o ar para nossa respiração.

Todos: Nós te agradecemos por esses dons, ó Deus!

OLHANDO PARA BAIXO

Animador: Da terra viemos e para a terra voltaremos.

Todos: Nós te agradecemos, ó Deus, pela tua boa criação, nosso lar terrestre.

Animador: Podemos percorrer bons caminhos, abençoado Deus, vivendo nesta terra como irmãos e irmãs, alegrando-nos com as bênçãos uns dos outros, solidários com as tristezas uns dos outros e, juntos contigo, em nome de Jesus, e com o sopro alentador do Espírito, renovando a face da Terra. **Amém!**

CANTO – MESTRE (n. 4).

Orações penitenciais

Animador: Inspirados pelo apelo de Paulo à comunidade de Corinto, peçamos perdão de nossos pecados.

Leitor 1: Generoso Deus, unindo-nos a Jesus Cristo nos tornaste ricos em palavras e em conhecimento de todo tipo. Em nosso orgulho, atribuímos esses dons a nós mesmos e não reconhecemos sua verdadeira fonte. Perdoa-nos, Senhor.

Todos: Tem piedade, Senhor!

Leitor 2: Generoso Deus, em Cristo não nos falta nenhum dom espiritual. Ainda assim, frequentemente somos demasiadamente tímidos ou autossuficientes para partilhar as maravilhas dessa mensagem portadora de vida com os que estão à nossa volta. Perdoa-nos, Senhor!

Todos: Tem piedade, Senhor!

Leitor 3: Generoso Deus, tu nos chamas à comunhão em teu Filho Jesus Cristo. Por nossa falta de entusiasmo para estarmos unidos num só espírito e num só pensamento, por estarmos tão facilmente permitindo as divisões e disputas que persistem entre nós, perdoa-nos, Senhor!

Todos: Tem piedade, Senhor!

Animador: Generoso Deus, permaneces fiel mesmo vendo a nossa fraqueza. Perdoa nossos pecados de mediocridade e nossa aceitação tão fácil das divisões entre nós. Pela graça do teu Santo Espírito, reforça nossa disposição para assumir passos concretos no cumprimento de nossa aliança de unidade contigo, uns com os outros e com toda a criação. **Amém!**

CANTO: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado virar do outro lado e fingir que não sei.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: Abramos com respeito a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura da primeira carta aos Coríntios, 1,1-17. *(Alguém lê).*



Animador: A Palavra de Deus é uma riqueza compartilhada por todos os cristãos. Por isso, vamos fazer um breve bate-papo, dois a dois e, em seguida, uma partilha com todos, sobre o que a Palavra de Deus está dizendo para nós, hoje (*tempo para partilha*).

Leitor 1: Há três movimentos no texto: No primeiro movimento (1,1-3), Paulo se dirige à comunidade dos cristãos de

Corinto, chamando-os de Igreja de Deus. Paulo lhes lembra que eles são chamados a ser santos, não isoladamente, mas com todos os que invocam em todo lugar o nome do Senhor Jesus Cristo.

Leitor 2: No segundo movimento (1,4-9), ele agradece a Deus a graça dada aos coríntios em Cristo Jesus. Ele expressa alegria pelos dons que Deus concedeu à comunidade. Assegura aos coríntios que Deus é fiel até o fim.

Leitor 3: No terceiro movimento (1,10-17), Paulo dirige palavras duras aos coríntios por causa das maneiras com que eles distorceram o evangelho cristão e quebraram a unidade da comunidade.

Animador: Eles dizem: Eu sou de Paulo, eu sou de Apolo, eu sou de Cefas. Mesmo os que proclamavam Cristo como seu líder não foram aplaudidos por Paulo, porque usavam o nome de Cristo para se separarem uns dos outros na comunidade cristã. Não podemos invocar o nome de Cristo para construir barreiras entre nós porque o seu nome deve criar comunhão e unidade, não divisões. *Acaso o Cristo está dividido?*

Todos: Paulo exorta os coríntios a guardar a concórdia.

CONFISSÃO DE FÉ

Animador: Professemos, juntos, a mesma fé. Peçamos a Deus a graça de poder vivê-la, também, juntos.

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-

poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Cristã, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

AVANÇAMOS PARA O MUNDO – COMPROMISSO COM A UNIDADE

Animador: Paulo desafiou os cristãos de Corinto a reconhecer em seus corações e a mostrar por suas ações que Cristo não havia sido dividido. Ele nos desafia, também a perceber mais plenamente a união que já temos em Cristo. Com todos os que, em todo lugar, invocam o Senhor Jesus Cristo.

Todos: Juntos, somos chamados a ser santos.

Leitor 1: Agraciados por Deus de todas as maneiras,

Todos: Juntos, agradecemos uns pelos outros.

Leitor 2: Enriquecidos pelas muitas bênçãos que Deus nos tem dado através de nossa união em Cristo,

Todos: Juntos, não nos falta nenhum dom espiritual.

Leitor 3: Seguros no Deus que nos fortalece para o amor e o serviço,

Todos: Juntos, proclamamos que Deus é fiel.

Leitor 4: Acolhidos por Jesus Cristo,

Todos: Juntos, somos chamados à comunhão.

Leitor 1: Unidos no mesmo espírito e no mesmo pensamento,

Todos: Juntos, buscamos estar em concórdia.

Leitor 2: Superando nossas discussões sobre aquele que foi crucificado por nós,

Todos: Juntos, pertencemos a Cristo.

Leitor 3: Acaso o Cristo está dividido?

Todos: Não! Juntos, vamos ao mundo proclamar sua Boa Nova!

BÊNÇÃO E ENVIO

Animador: O Senhor esteja convosco. **Todos:** E contigo também.

Animador: Que o amor do Senhor Jesus vos atraia para Ele, que o poder do Senhor Jesus vos fortaleça no serviço, que a alegria do Senhor Jesus encha vosso espírito, e que a graça de Deus Todo Poderoso - Pai, Filho e Espírito Santo – permaneça convosco para sempre. **Amém!**

Animador: Ide em paz, para amar e ser amado, para acolher e participar, para servir e ser alimentado.

Todos: Damos graças a Deus.

CANTO FINAL – A BARCA (n. 3).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

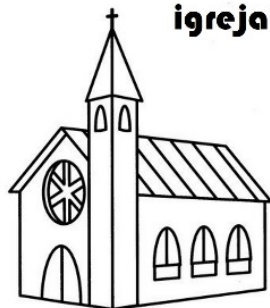
PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO

Fazei discípulos em todas as nações (Mt 28,19).

SEGUNDO ENCONTRO SOBRE A RENOVAÇÃO PAROQUIAL

(Material: O animador, ou alguém encarregado por ele, faça uma pequena pesquisa sobre a paróquia em que o grupo está inserido: A paróquia abrange quantas pessoas aproximadamente? Possui quantas comunidades? Quantas pastorais? Quantos grupos de reflexão? Escrever tudo isso em tiras de papel. Encarregar as crianças de desenhar uma igreja seguindo o exemplo da figura ao lado. Escolher antecipadamente uma pessoa para fazer a leitura do Evangelho).

**As crianças
desenham uma
igreja**



CANTO – SEJA BEM-VINDO (n. 2).

Alguém de casa: Uma realidade bonita dos grupos que se reúnem para rezar e partilhar a Palavra de Deus é que, já na chegada, se cria um clima de família, entre todos. Então, quero convidar a todos a nos acolhermos mutuamente, indo ao encontro de cada pessoa que veio e dizendo-lhe palavras de acolhida, mais ou menos assim: “Você é muito especial para nós”; “Obrigado por você ter vindo”; “Você enriquece o nosso encontro” *(tempo para acolhida).*

Animador: Uns aos outros nos acolhemos, pois quando rezamos juntos, formamos uma única família. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR (n. 1).

Animador: Estamos próximos da celebração da Solenidade de Pentecostes e, com muita razão, pedimos a presença do Espírito Santo. Ele, Espírito Divino, inunda o universo, a Igreja e todo o nosso ser.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Todos: Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da Terra. Oremos. Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Leitor 1: No encontro anterior, dialogamos sobre a conversão pessoal. Ficou claro para nós que não existe renovação paroquial sem que todos nos empenhemos de verdade.

Leitor 2: Nos primeiros duzentos anos, as paróquias não existiam e os cristãos se reuniam nas casas para rezar e partilhar a vida, assim como nós estamos fazendo. O apóstolo Paulo fala várias vezes, nos seus escritos, sobre a Igreja nas casas.

Todos: *Saudai por mim, os irmãos de Laudiceia, especialmente Ninfa e a Igreja que se reúne em sua casa (Cl 4,15).*

Animador: Depois que o Imperador de Roma se converteu, no século quarto, diminuíram as perseguições e o cristianismo se tornou a religião oficial do Estado. Multidões sem fim de pessoas se tornaram cristãs, até por conveniência.

Leitor 1: A partir desse momento começaram a ser construídas as igrejas-templo, para abrigar maior número de pessoas e a Igreja nas casas foi perdendo força.

Leitor 2: Desde então existem as paróquias. São quase 1.700 anos de história e, nesse tempo, as paróquias sofreram poucas renovações.

Todos: **Nos últimos anos, o mundo está mudando muito rápido, por isso é urgente renovar as paróquias.**

Leitor 3: A paróquia nasceu para concretizar cinco dimensões: garantir a vida comunitária, formar os fiéis na fé, ser o lugar de testemunho, lugar onde se presta serviço aos irmãos e celebrar a liturgia.

Animador: Mas hoje, a vida de muitos cristãos se resume a celebrar a liturgia.

CANTO – SENHOR, SE TU ME CHAMAS (n. 9).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Animador: Cada um pode pegar a sua Bíblia e localizar o texto de Mateus 28,16-20.

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. Cristo me chama, Ele é Pastor. Sabe meu nome. Fala, Senhor.

Ide a todos os povos...



Animador: Abramos com respeito a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho segundo Mateus 28,16-20. Quem não tiver a Bíblia, acompanha com alguém ao lado. *(Alguém lê. Depois de ler uma vez, faz-se um momento de silêncio e se lê novamente o mesmo texto).*

Leitor 1: Acompanhemos a Leitura Orante guiados por Dom José Peruzzo. Ouviremos três faixas do CD na seguinte sequência: **FAIXA 13, FAIXA 16 e FAIXA 14.**

DINÂMICA – COMO É A NOSSA PARÓQUIA

(Deve ter sido realizada a pesquisa sobre a paróquia: quantas pessoas abrange, comunidades... e tudo isso estar escrito em tiras de papel. As crianças devem ter desenhado uma igreja e permanecem em outro ambiente, esperando para entrar trazendo o desenho e as tiras de papel).

Leitor 2: Nós fazemos parte de uma paróquia. Conhecemos bem a nossa paróquia? Quando foi criada? Quem é o atual pároco? *(Tempo para as pessoas responderem a estas perguntas).*

Animador: Vamos acolher as crianças que trazem um presente para nós *(tempo para as crianças entrarem).* O que vocês trouxeram para nós? Podem nos mostrar o desenho e nos contar o que ele significa e também as tiras que vocês trouxeram? *(Bate-papo sobre a paróquia).*

CANTO – PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO (n. 6).

MOMENTO DAS PRECES

Animador: A cada prece diremos : **Senhor, ajuda-nos a ser teus discípulos.**

- Para que a nossa paróquia se torne cada vez mais uma casa de todos.
- Para que tenhamos coragem de ir ao encontro das pessoas que não participam conosco da comunidade.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai-Nosso.

TESTEMUNHO - RENOVAÇÃO PAROQUIAL

Animador: Ouviremos Dom João Bosco, Bispo de União da Vitória (PR), que nos conta sobre o que lhe escreveu um casal amigo - **FAIXA 17 DO CD.**

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Em nossa comunidade quantas pastorais e movimentos existem? Quem do grupo participa de algum deles? *(Disponível de um breve tempo para isso).* Jesus, no Evangelho, falou de servir. Nós, aqui presentes, para servir, podemos nos inserir em alguma pastoral e movimento, se ainda não participamos.

ORAÇÃO FINAL

Leitor 1: Encerrando nosso encontro de hoje, vamos rezar alguns versículos do Salmo 72 (71),17-19. Convido a formarmos duplas de pessoas, uma ficando de frente para a outra. Cada pessoa coloca a mão esquerda sobre seu próprio coração e a direita sobre a cabeça da pessoa que está à sua frente. *(Tempo para as pessoas se organizarem em duplas).* Todos acompanham em silêncio a oração:

Animador: Senhor Deus, seu nome dure para sempre, diante do sol permaneça seu nome. Em ti serão abençoadas todas as raças da Terra e todos os povos irão proclamá-lo feliz. Bendito o Senhor, Deus de Israel, o único que faz prodígios! E bendito o seu nome glorioso para sempre, de sua glória se encha toda a terra. **Amém.** *(Desfazem-se as duplas).*

Animador: O Senhor nos abençoe em nome do Pai e do Filho...

CANTO – MARIA, MÃE COMPANHEIRA (n. 16) OU OUTRO À ESCOLHA.

VIA SACRA

Instruções para a Via Sacra

É preciso que nos preparemos bem para rezar a Via Sacra, seja no próprio grupo, na igreja ou pelas ruas da comunidade. Esse é um momento muito forte em nossa caminhada quaresmal: a Via Sacra é uma expressão de fé no Cristo crucificado e ressuscitado.

O grupo deverá dispor de uma cruz, que será solenemente trazida, ladeada por duas pessoas, com velas acesas. Se for oportuno, pode-se rezar um Pai Nosso ou uma Ave Maria no final de cada estação. As pessoas que têm o livrinho em mãos compartilham-no com outras que não dispõem dele. Realize-se a Via Sacra usando, se possível, um microfone sem fio, a fim de que todos possam escutar e rezar com devoção.

Em cada estação, pedimos a todos que permaneçam ajoelhados até o término da frase bíblica.

Animador: Queridos amigos de Deus, vamos nos colocar em atitude de escuta e de abertura diante do Senhor. Aproximemo-nos do mistério do seu amor, que celebramos nesta Via Sacra. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.** Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco! **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!** Para bem participarmos desta Via Sacra, pedimos que todos acompanhem o grupo aproximando-se das estações e ajoelhando-se nos momentos indicados.

Canto: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (2x).

Leitor 1: Era uma manhã de primavera entre os anos 30 e 33. Numa estrada de Jerusalém, que mais tarde receberia o nome de “Via Dolorosa”, acontecia um pequeno cortejo: um condenado à morte, escoltado por uma divisão do exército romano, encaminhava-se para fora da cidade levando o braço transversal da cruz, cuja haste principal já estava fincada entre as pedras no alto de uma colina rochosa chamada Gólgota.

Todos: **Jesus doou toda a sua vida por nós.**

Leitor 2: Essa era a última etapa de uma história conhecida por todos nós, a de Jesus de Nazaré. Uma história iniciada no silêncio profundo da noite anterior, junto das oliveiras do jardim Getsêmani.

Leitor 3: Uma história que se desenrolou rapidamente nos palácios do poder religioso e político e que acabou por uma condenação à morte. Aquele condenado, Jesus de Nazaré, revelou-se como o Filho de Deus. A cruz e a sepultura não foram o destino final dele, mas sim a luz da sua ressurreição e da sua glória.

Todos: **Senhor Jesus, / aqui em nossa comunidade, / também somos peregrinos / daquela mesma estrada de Jerusalém, / pois queremos te seguir.**

Canto: Eis o tempo de conversão. Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Os homens que vigiavam Jesus escarneciam dele e o espancavam. Cobriam o seu rosto e lhe diziam: Adivinha quem é que te bateu? E o insultavam de muitos outros modos (Lc 22,63-65). (Levantemo-nos).*

Leitor 1: Um dia, enquanto caminhava pelo vale do Rio Jordão, Jesus dirigiu ao grupo dos Doze apóstolos palavras misteriosas aos seus ouvidos: *Estamos subindo para Jerusalém. O Filho do Homem vai ser entregue aos pagãos; zombarão dele, o insultarão e nele cuspirão. Depois de o açoitar, vão matá-lo (Lc 18,31-33).*

Todos: **E Jesus acrescentou: Mas no terceiro dia, o Filho do Homem ressuscitará.**

Leitor 2: No pátio do pretório, sede do governo romano, inicia-se o ritual da tortura. A multidão está do lado de fora do palácio. Todos estão aguardando a saída de Jesus pelo portal. No pretório, espaço proibido para o público, consuma-se o gesto que será repetido de mil formas, ao longo dos séculos: a compra e venda de seres humanos. Ele, o justo foi vendido por trinta moedas de prata.

Todos: **Senhor, / como é fácil condenar / atirar pedras nos outros. / Tu escolheste estar ao lado dos vencidos, / dos humilhados / e dos**

condenados. / Ajuda-nos a proteger os indefesos. / Ajuda-nos a recusar / a água de Pilatos, / porque não lava, / mas suja as mãos / com sangue inocente. / Amém.

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Todos:** Doce coração de Maria sede a nossa salvação.

Canto: *A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador! (2x).*

SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Em seguida, depois de terem escarnecido de Jesus, tiraram-lhe o manto de púrpura e vestiram-no com as suas próprias roupas (Mc 15,20). (Levantemo-nos).*

Leitor 1: No pátio do palácio termina a primeira parte do tormento. Tiram-lhe aquele ridículo manto real e abrem o portal. Eis que Jesus avança com sua própria veste, com sua túnica *toda tecida de alto a baixo, sem costura*. Sobre os ombros, Jesus carrega a trave horizontal da cruz, que acolherá os seus braços quando ela for pregada no poste da crucificação. Jesus caminha em silêncio. Seus passos espalham sangue pela estrada.

Todos: **As gotas do sangue divino dão sentido a todo sofrimento humano.**

Leitor 2: Agora, diante do olhar da multidão, inicia-se a Via Sacra de Jesus. Ele se encaminha para o Calvário, o percurso que repetimos hoje. Jesus avança e vacila sob aquele peso e pela fraqueza do seu corpo ferido na tortura. Do meio da multidão, muitos gritam exaltados por terem conseguido a condenação.

Leitor 3: A Bíblia diz: *Oprimir o pobre é o maior de todos os pecados* (cf. Am 4,1ss). A Campanha da Fraternidade deste ano afirma: O tráfico humano é um dos modos atuais de oprimir e sufocar o pobre.

Todos: **Senhor Jesus. / Tu conheces a minha vida. / Conheces as bobagens que eu cometo, / e o mal que posso fazer ao próximo. / Cura-me, Jesus, com a tua paciência. / Salva-me com a tua humildade. / Mostra-me que sou pequeno, / mas infinitamente amado por ti!**

Canto: Quem nos separará, quem vai nos separar do amor de Cristo, quem nos separará. Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem nos separará do amor de Cristo, quem será?

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor! (2x).*

TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Animador: *(Ajoelhem-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Eram os nossos sofrimentos que Ele carregava, eram as nossas dores que Ele levava nas costas. E a gente achava que Ele era um castigado, alguém ferido por Deus e massacrado (Is 53,4).* *(Levantemo-nos).*

Leitor 1: As forças de Jesus, amor em pessoa, estão se esgotando. A terra parece mover-se debaixo de seus pés. Ele tropeça, perde o equilíbrio e cai. Sente a terra, a poeira na boca. O peso da cruz o sufoca. Pela lógica humana, Deus não pode cair e, todavia, cai. Por quê?

Todos: **Ele cai por se fazer pequeno, igual a nós.**

Leitor 2: Deus não cai por ser fraco. Ele cai por outro motivo: cai por amor. Cai por receber sobre si a carga negativa dos pecados humanos. Caído, prostrado por terra, fica à altura dos nossos olhos. Ele é o Deus que está sempre pertinho. Inclusive neste momento, Ele escuta nossas orações. A vida de cada um de nós acontece diante de seu olhar.

Todos: **O problema da vida humana é a dor. Mas a minha dor, quando unida à dor de Jesus, produz salvação.**

Leitor 3: Caindo sob o peso da cruz, ensopada pelo pecado humano, Jesus nos faz entender que o pecado oprime e o machuca. A sua queda implora: fujam do pecado, porque o pecado faz mal.

Todos: **Senhor Jesus, / abre-nos os olhos: / faz que desviemos a lama do mal / ao nosso redor. / Faz que sejamos fortes / para resistir às tentações. / Senhor Jesus, / abre-nos os olhos / para o próximo.**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação! (2x).*

QUARTA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *O velho Simeão disse a Maria, Mãe de Jesus: Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma (Lc 2,35).* *(Levantemo-nos).*

Canto opcional: Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do Povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz. Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus, Reino de Deus renovando este chão.

Leitor 1: Mãe é transparência do amor, é domicílio de ternura, é fidelidade que não abandona. A verdadeira mãe ama sem limites. Maria é a Mãe! Nela a maternidade não tem uma sombra sequer.

Todos: **Maria é o coração de Deus revestido de humanidade.**

Leitor 2: Maria é a Mãe! O seu coração está fielmente junto do coração do Filho. Ela sofre e sente na própria carne todas as feridas do Filho. Maria é a Mãe! E continua a ser Mãe: para nós, para sempre! Todos temos necessidade de Maria! Temos necessidade de um amor que seja verdadeiro e fiel. Um amor que nunca vacile. Que seja refúgio seguro no tempo do medo, do sofrimento e da provação.

Todos: **Senhor Jesus, / temos necessidade de mulheres autênticas, / de esposas, / de mães que renovem no mundo / o teu amor. / Senhor Jesus, / nós te pedimos / por todas as mulheres do mundo!**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, com seu Filho em aflição. (2x).*

QUINTA ESTAÇÃO: SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos)*. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e mandaram-no carregar a cruz atrás de Jesus (Lc 23,26).* *(Levantemo-nos)*.

Leitor 1: Simão de Cirene era um agricultor desconhecido. E, todavia, viveu um dos mais lindos capítulos da história da humanidade: ele levou a cruz de um outro. O Cireneu nos lembra que nos tornamos grandes diante de Deus quando abraçamos as dores dos irmãos. Ele nos recorda que Cristo nos espera na estrada, no vão das escadas, no hospital, na prisão, nas periferias das nossas cidades. Cristo nos espera! Será que o reconhecemos? Iremos socorrê-lo?

Canto opcional: Quero ser pro meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e, às vezes, tenho até demais.

Todos: **Tudo o que fizestes a um pequenino, foi a mim que o fizestes.**

Leitor 2: O Cireneu representa a imensa fila das pessoas generosas, missionários, samaritanos que não se desviam da estrada, mas se inclinam sobre os miseráveis carregando-os sobre si para sustentá-los. Na cabeça e nos ombros de Simão, curvado sob o peso da cruz, ressoam as palavras de São Paulo: *Levai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo* (Gal 6,2).

Todos: **Senhor Jesus, / não permitas que o amor se apague / dentro de nós. / Ensina-nos a fazer da nossa vida / gestos humildes / em favor de quem sofre, / pois, debaixo do rosto de cada um deles / esconde-se a tua face.**

Mulheres: Queridos homens, jovens, adultos e idosos: vocês aceitam ajudar a Cristo que sofre? Quem vocês estão ajudando?

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *No caminho do Calvário, um auxílio é necessário, não lhe nega o Cireneu! (2x).*

SEXTA ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Animador: *(Ajoelhemo-nos)*. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor (Is 53,2-3). (Levantemo-nos).*

Canto opcional: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

Leitor 1: O rosto de Jesus está banhado de suor e sujo de sangue. Quem terá a coragem de se aproximar? Uma mulher! Uma mulher adianta-se, mantendo acesa a lâmpada da humanidade, e enxuga o rosto de Cristo e o revela: é um rosto lindo, o rosto do amor autêntico.

Todos: **Rosto purificado pela dor e sustentado pelo amor.**

Leitor 2: Quantas pessoas hoje parecem não ter rosto! Pessoas escravizadas para a construção civil. Traficadas para sexo, serviços agrícolas e domésticos, adoções ilegais, remoções de órgãos e para outros fins criminosos. Bastaria um passo para o mundo mudar! Bastaria que cada um tivesse misericórdia de seu próximo.

Todos: **Senhor Jesus, / bastaria um passo de perdão / e em família, teríamos a paz. / Bastaria um passo de carinho / e idosos e doentes sentiriam o aconchego. / Bastaria um passo de justiça / e ninguém passaria fome. / Se Verônica não tivesse dado o passo, / tu não terias experimentado / naquele momento / que o coração humano sabe amar.**

Homens: Queridas mulheres jovens, adultas e idosas: quais passos vocês ainda precisam dar na direção de quem sofre? Até quando cada uma de vocês vai esperar?

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Eis o rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, que no pano apareceu! (2x).*

SÉTIMA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Eu sou um verme, e não um homem, infâmia dos homens, desprezo do povo* (Salmo 21, 7). *(Levantemo-nos).*

Leitor 1: Vem à mente essas palavras do salmo, ao contemplarmos Jesus, que cai pela segunda vez. Eis caído no pó da terra o condenado, esmagado pelo peso da cruz. Suas forças vão sumindo. Embora com dificuldade, Ele se levanta para continuar o caminho. O que diz a nós, pecadores, essa segunda queda de Jesus?

Todos: **Pede-nos para levantarmos sempre em nosso caminho de cruz.**

Leitor 2: Ao longo destes dois milênios, muitos experimentaram que cair não significa o fim do caminho. Encontrando o Salvador, ouviram dele o encorajamento: *Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que a minha força se revela totalmente* (2Cor 12,9). Jesus caiu sob o peso do pecado do homem e se levantou para nos dar o seu perdão.

Todos: **Senhor Jesus Cristo, / concede-nos a força para carregar nossa cruz. / Ensina-nos a olhar para ti / a fim de transmitir / às crianças e jovens / o Evangelho da tua força salvadora. / Jesus, ajuda-nos a suportar as tribulações. / A ti o louvor e a glória para sempre. Amém.**

Jovens: Jesus, dá-nos sabedoria para sermos teus discípulos missionários.

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador!* (2x).

OITAVA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA AS MULHERES E AS CONSOLA

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Seguia-o uma multidão de homens, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por Ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e lhes disse: Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos (Lc 23,27-28).* **(Levantemo-nos).**

Canto opcional: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, piedade de nós (2x). Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, piedade de nós (2x). Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, piedade de nós (2x).

Leitor 1: Jesus, em sua vida terrena, dedicou tempo e atenção às mulheres. Conversou com elas, ouviu seus pequenos e grandes dramas: da febre da sogra de Pedro à tragédia da viúva de Naim; da prostituta em lágrimas ao tormento interior de Maria Madalena; do afeto de Marta e Maria ao sofrimento da mulher que tinha hemorragia; da filhinha de Jairo à anciã encurvada; da nobre Joana de Cusa à viúva indigente.

Todos: Deus ama a todos individualmente.

Leitor 2: Agora são elas que lhe retribuem o carinho. Os gestos daquelas mulheres ecoam no coração de uma multidão sem fim de mulheres que amam a Deus. Elas testemunham, num mundo árido, o dom da ternura e da comoção. Elas nos ensinam a beleza dos sentimentos: não devemos nos envergonhar se o coração acelera suas batidas na compaixão, e se por vezes, surgem lágrimas nos olhos, quando sentimos necessidade de carinho e de conforto.

Todos: Jesus, / não foi por acaso / que as mulheres que se aproximaram de ti eram mães. / Toda mulher-mãe / carrega em si / um reflexo do amor divino / e se deixa encantar pela criatividade do Criador.

Mulheres: Jesus, cure as mulheres / que eliminaram seus filhinhos / ainda não nascidos, / pois a mulher que aborta / não deixa de ser mãe, / só que é mãe de um filho morto.

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam, é Jesus consolador! (2x).*

NONA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *O amor de Cristo nos encoraja, considerando que um só morreu por todos nós. Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou (2Cor 5,14-15).* *(Levantemo-nos).*

Leitor 1: Deus é grande. O universo inteiro é nada diante dele: a Terra, os planetas, as constelações, as galáxias são, perante Ele, como um grão de areia no oceano. No entanto, Ele, Deus-homem, tomba debaixo de uma simples cruz. Mistério profundo que só pode entender um pouco quem vive realmente o amor-doação.

Todos: **Jesus, tu és servo por amor.**

Leitor 2: *Quando sou fraco, é então que sou forte (2Cor 12,10),* disse o apóstolo Paulo. Quando me sinto fraco e me entrego a Deus, então me aproximo de Jesus, que se revestiu da fraqueza humana e, portanto, unido a Jesus sou forte. Então, surge uma pergunta: para Deus, quem é, verdadeiramente fracassado?

Leitor 3: Fracassado é aquele que vive só para si mesmo; é aquele que tenta se agarrar à sua vida, ao invés de fazê-la dom para os irmãos. É aquele que, mesmo com idade avançada, não aprendeu a amar. É aquele que passa a vida se aproveitando dos outros. Esse é realmente fraco diante de Deus e diante dos homens.

Todos: **Senhor, / ensina-nos a amar as pessoas, / além de nossa família. / Disseste: / Se amais somente aqueles que vos amam, / que recompensa tereis? / Alarga o nosso coração para as pessoas que tombam pelo caminho. / Ajuda-nos a sentir em nós / as dores daqueles que sofrem, / mesmo distantes de nós.**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da Cruz! (2x).*

DÉCIMA ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Junto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas e Maria Madalena. Ao ver sua mãe e, junto dela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse à sua mãe: Mulher, eis teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis tua mãe. E, desde aquela hora, o discípulo a recebeu em sua casa (Jo 19,25-27). (Levantemo-nos).*

Canto opcional: Um certo dia, à beira mar, apareceu um jovem Galileu. Ninguém podia imaginar que alguém pudesse amar do jeito que Ele amava. Seu jeito simples de conversar tocava o coração de quem o escutava. E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver o fenômeno do jovem pregador que tinha tanto amor.

Leitor 1: Quem tem fé firme em Deus não o abandona, mesmo no momento da dor. Maria está aos pés da cruz. As mulheres que geraram filhos conseguem intuir o que significou a dor de Maria. Ver um filho naquela situação despedaça o coração de qualquer mãe. No entanto, o Evangelho não fala de lágrimas, nem de gritos, nem de desespero de Maria.

Todos: **A presença de Maria é fecunda na história da salvação.**

Leitor 2: O silêncio de Maria é quebrado pela voz de seu filho. Aquele é mais que um momento familiar: as palavras do Filho revelam o desígnio de Deus. A maternidade de Maria é ampliada: até então, ela tinha sido chamada a ser Mãe do Filho de Deus. Por ter sido fiel, agora Jesus faz dela a Mãe da Igreja e de toda a humanidade. Nas poucas linhas da narração evangélica que ouvimos há pouco, aparece cinco vezes a palavra mãe. A insistência do Evangelho ressalta a vocação universal e eterna de Maria.

Todos: **Senhor, / ajuda-nos a sentir em nosso coração / o que sentiste quanto pronunciaste / a palavra mãe. / Maria continua cumprindo a tua vontade: / Ela acompanha de pertinho / com seu amor / a todos os crucificados do mundo. / Obrigado, Senhor, por tão grandiosa mãe.**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Das suas vestes despojado, todo chagado e pisado, eu vos vejo, meu Jesus! (2x).*

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Eram nove horas da manhã, quando o pregaram na cruz. Os que passavam o injuriavam e, balançando a cabeça, diziam: Ah, tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te agora e desce da cruz! (Mc 15,25;29-30).* *(Levantemo-nos).*

Leitor 1: Aproximam-se as últimas horas da vida terrena de Cristo. Horas assinaladas pela dilaceração da carne, pela desconjunção dos ossos, pela progressiva asfixia, pela desolação interior. São as horas que testemunham a plena fraternidade do Filho de Deus com o homem que padece, agoniza e morre.

Todos: **Jesus, foste pregado em nosso lugar.**

Leitor 2: Cristo estendido na cruz, cobre-a perfeitamente para ser unido a ela. Os pregos atravessam o seu corpo. Ele permite que o homem pregue brutalmente suas mãos e pés na cruz. Agora nenhum movimento é possível. O movimento maior acontece no coração de Deus.

Todos: **Do alto da cruz, um grito! / Grito de abandono no momento da morte. / Grito de confiança no sofrimento. / Grito do parto de uma nova vida. / Jesus, tu morreste sentindo o abandono.**

Leitor 3: O Papa Francisco ressaltou na ilha de Lampedusa sobre o tráfico de pessoas que muitos africanos não conseguem chegar à terra firme, ou são abandonados pelos modernos mercadores de escravos no meio do Mediterrâneo em barcos abarrotados e sem o mínimo respeito à sua dignidade. Isso, depois de terem pago caro a alguma organização criminosa pelo transporte e pela promessa de visto e emprego no lugar de destino. Milhares acabam morrendo e jogados ao mar.

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! (2x).*

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Já era quase meio-dia quando o sol se apagou, e houve escuridão sobre a terra inteira até as três da tarde. O véu do Santuário rasgou-se ao meio e Jesus deu um forte grito: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. Dizendo isso, expirou (Lc 23,44-46).* *(Levantemo-nos).*

Canto: Eu vos dou um novo mandamento. Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor (2x).

Leitor 1: Houve quem pensou que Deus tinha morrido. Mas, se Deus tivesse morrido, quem ainda nos daria a vida? Se Deus morresse, o que seria a vida do ser humano, no vazio do universo, nas coordenadas infinitas do espaço e do tempo? Ao vir para a terra, Jesus, para se fazer igual a nós, havia se esvaziado da sua condição divina. Com a morte na cruz, Ele se coloca por último na fila. Colocou a todos nós na sua frente.

Todos: **Jesus ressuscitado vivificou toda a humanidade.**

Leitor 2: A cruz não é a morte de Deus. É o ponto de partida para a vida sem fim. Da cruz nasce a vida nova de Saulo. Da cruz nasce a conversão de Agostinho. Da cruz nasce a pobreza feliz de Francisco de Assis. Da cruz nasce a bondade irradiante de Vicente de Paulo. Da cruz nasce o heroísmo de Maximiliano Kolbe. Da cruz nasce a maravilhosa caridade de Madre Teresa de Calcutá. Da cruz nasce a coragem e a sabedoria de João Paulo II. Da cruz nasce a revolução do amor. Bendita seja a cruz de Cristo!

Todos: **Jesus, algumas pessoas ouviram a tua voz: *Tenho sede!* / Pelos pecadores fizeste a tua prece: *Pai, perdoa-lhes!* / A história ouviu o teu grito: *Tudo está consumado.* / O que é que está consumado? / É como se dissesse a nós: *Dei tudo para vocês.* / Por vocês enfrentei a morte. / Para vocês abri as portas da vida que não tem fim. / Jesus, obrigado por tudo e para sempre.**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *Meu Jesus, por nós morrestes! Por nós todos padecestes, oh! que grande é vossa dor! (2x).*

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *José de Arimateia pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Ele era discípulo de Jesus, às escondidas, por medo dos judeus. José de Arimateia desceu Jesus da cruz e o envolveu num pano de linho (Jo 19,38-40). (Levantemo-nos).*

Leitor 1: Um gesto de carinho inesperado vem das pessoas que desceram o corpo de Jesus da cruz: Maria se acomoda no chão, e eles o colocam entre seus braços. Ela olha aquele corpo: o rosto, os pés, as mãos, o lado aberto. Uma única dor abraça a Mãe e o Filho. As chagas de Jesus estão vivas em Maria. Momento denso de amor.

Todos: **Maria é um berço para Deus e o ama como ninguém jamais amou.**

Leitor 2: O Pai do Céu contempla Maria e a vê como a Mãe maior de todas. A humanidade a reconhece como a sua flor mais linda. Nela os pecadores encontram misericórdia. Ela é a Senhora da Piedade, que tem compaixão por Deus. Seu olhar lento e profundo ultrapassa as fronteiras do humano e mergulha no divino. Ela, sem deixar de estar conosco, está com a divindade: ela é Mãe de Deus e Senhora da Humanidade.

Todos: **Mãe Maria, tu abraças cada filho / e entendes os sentimentos que dilaceram as mães. / Sendo santificada pelo amor, entendes que nenhuma lágrima / se perde na vazia. / Roga para que chegue também a nós o contágio da verdadeira esperança. / Ensina-nos a continuar a crer em Deus, / mesmo quando tudo ao nosso redor falar o contrário.**

Animador: Nossa Senhora da Piedade. **Rogai por nós.**

Canto: *Do madeiro vos tiraram, e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! (2x).*

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

Animador: *(Ajoelhemo-nos)*. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *José de Arimateia tinha comprado um lençol. Desceu Jesus da cruz, enrolou-o no lençol e o depositou no túmulo que estava cavado na rocha. Em seguida, rolou uma pedra, fechando a entrada do túmulo (Mc 15,45-46).* *(Levantemo-nos)*.

Leitor 1: Ouvindo o Evangelho, até parece que nós estamos ali, naquele momento, acompanhando o fim de uma história comovente. Enrolado num lençol, o sudário, o corpo martirizado de Jesus desliza lentamente das mãos bondosas de José de Arimateia para o sepulcro escavado na rocha. Tudo é muito simples, mas solene. Deus quis necessitar do amor humano: Jesus, morto, deixa-se amar por aquelas pessoas de bom coração.

Todos: **São gestos gratuitos, de bondade para com o próprio Deus.**

Leitor 2: O corpo de Cristo fica ali, exposto, como todos os homens que entram no ventre escuro da morte. O silêncio fala mais alto. Cai a tarde e vem a noite. É hora de voltar para casa. Para Maria e os discípulos de Jesus, a casa já não é a mesma. Tudo mudou muito rápido. No entanto, o evangelista Lucas observa que, naquele crepúsculo de sexta-feira, *já brilhavam as luzes do sábado* (Lc 23,54), nas janelas das casas de Jerusalém.

Todos: **Senhor, a mão fria da morte, / às vezes, bate à nossa porta. / A doença, como uma campainha / anuncia os momentos derradeiros / e nos deixa prostrados por terra. / Senhor, ensina-nos a ter fé nesses momentos.**

Animador: Ensina-nos, Senhor, a nos agarrarmos ao terço de Nossa Senhora, para que Ela nos ajude a compreender que a vida não termina sepultada na rocha e nem é fechada por pedras grandes, mas que a vida repousa em ti. **Amém.**

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

Canto: *No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do mistério da Paixão!*

DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITOU

Animador: *(Ajoelhemo-nos).* Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!**

Animador: *Por que buscais entre os mortos aquele que vive? Não está aqui. Ressuscitou! (Lc 24,5).* *(Levantemo-nos).*

Leitor 1: Às vezes, a vida fica igual a um longo e triste sábado santo. Tudo parece não ter mais sentido. Parece que o mal é mais forte que o bem. Nesses momentos, o que nos salva é a fé. Somente pela fé é que se pode ver mais longe. Ela nos faz vislumbrar as luzes dum novo dia, para além deste dia. A fé nos garante que Deus tem o mundo em suas mãos.

Todos: **A pequena lâmpada da fé é a única que ilumina as noites escuras da alma.**

Leitor 2: A luz da fé nos ajuda a ver a remoção das pedras que trancavam a vida. Ela nos ajuda a ver o rosto do Ressuscitado no olhar de cada pessoa. A cruz, o túmulo, o jardim são os mesmos, mas agora trazem as marcas da eternidade! *Onde está o meu Senhor?*, pergunta Madalena. *Ele não está mais aqui!* Ele ressuscitou. Deus Pai o exaltou para sempre, fez dele o Senhor da terra e do céu, da história e da eternidade.

Mulheres: Maria, para crermos na verdade da Páscoa, dá-nos seu olhar puro para percebermos os clarões que anunciam o último dia da história: aquele dia que não tem fim.

Homens: Senhor Jesus, poderia existir uma notícia mais linda do que sabermos que tu conquistaste para nós a vida sem fim? Com o livro do Apocalipse nos unimos a uma multidão para te dizer:

Todos: ***Tu és digno, Senhor nosso Deus, de o livro nas mãos receber e de abrir suas folhas lacradas! Porque foste por nós imolado. Para Deus nos remiu o teu sangue, dentre todas as tribos e línguas, povos da terra e nações (Ap 5,9).***

Crianças e jovens: Senhor, nós fomos conquistados pelo teu amor e, por isso fazemos parte deste povo.

Animador: Meu Jesus misericórdia. **Doce coração de Maria sede a nossa salvação.**

ORAÇÃO FINAL (CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014)

Mulheres: Ó Deus, sempre ouvis o clamor do vosso povo e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados.

Homens: Fazei que experimentem a libertação, a cruz e a ressurreição de Jesus.

Mulheres: Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano.

Homens: Convertei-nos pela força do vosso Espírito e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Todos: **Comprometidos na superação deste mal, vivamos como vossos filhos e filhas na liberdade e na paz. Por Cristo nosso Senhor. Amém.**

Animador: Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

CANTO FINAL DA VIA SACRA

Vitória, tu reinarás. Ó cruz, tu nos salvarás! (2x).

Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó cruz! (Refrão). Aumenta a confiança do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor! (Refrão). À sombra dos teus braços, a Igreja viverá; por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

CANTOS FINAIS OPCIONAIS

Jesus Cristo é o Senhor (n. 13).

Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai (n. 14).

CANTOS PARA OS ENCONTROS

1. ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra (2x).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande.
2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam. Quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.

2. SEJA BEM-VINDO

Seja bem-vindo olélé, seja bem-vinda olálá. Paz e Bem prá você que veio participar (2x).

3. A BARCA

Tu te abeiraste da praia. Não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga!

1. Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.
2. Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.
3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descansa, amor que almeja seguir amando.
4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo que assim me chamas.

4. MESTRE

1. Mestre, bom é estarmos aqui reunidos bem perto de ti, no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor nós viemos ao Monte Tabor para em ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção unidos no mesmo coração (2x).

2. Mestre, ao sairmos daqui nós iremos teus passos seguir com sementes nas mãos. Mestre, nós queremos plantar o teu reino em todo lugar e crescer como irmãos. (Refrão)

5. NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, Ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida e que é luz.

6. PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO

1. Pelo batismo recebi uma missão. Vou trabalhar pelo reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos. Vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa nova de Jesus. Como profeta, recebi esta missão, onde eu for serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.
2. O Evangelho não pode ficar parado. Vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação. A messe é grande e precisa de operários. Vou cooperar na evangelização. Onde houver trevas eu levarei a luz. Também direi a todos que Deus é Pai, anunciando a mensagem de Jesus.

7. EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! (2x). Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor (2x). Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador. Da história e da vida do meu povo. E por isso respondi: aqui estou!

8. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.

9. SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui (2x).

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou (Refrão).
2. Nos passos do teu Filho toda Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui (Refrão).

10. A TUA TERNURA

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meu caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor. Ao pobre, ao sofredor, vou servir, esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nossa canção de esperança e de paz (Refrão).

11. DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar. Deixa a luz do céu entrar (Refrão).

12. UMA ENTRE TODAS FOI A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu, Maria, a serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás (2x).

2. Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

13. JESUS CRISTO É O SENHOR

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor, Glória a Ti, Senhor!

1. Da minha vida Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!

2. Do meu passado Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!

3. Do meu futuro Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!

4. Do mundo inteiro Ele é o Senhor! (3x). Glória a ti, Senhor!

14. SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar um novo hino de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só corpo, num só Deus, um só Pastor.

15. NOVO SOL BRILHOU

1. Novo sol brilhou! A vida superou sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim.

O Deus de amor jamais se descuidou. Em seu vigor, Jesus ressuscitou.

2. Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar é fazer o céu cumprir o seu papel: já na terra tem de vigorar.

16. MARIA, MÃE COMPANHEIRA

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso sim ao chamado do Senhor confirmai.

Ave Maria, cheia de graça, plena de raça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos criou mundo novo só por amor.

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai, justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais.

17. LENTA E CALMA

1. Lenta e calma sobre a terra desce a noite, foge a luz. Quero agora despedir-me, boa noite, meu Jesus.

2. Em silêncio no sacrário, rósea chama tremeluz. E suave cantam os anjos, boa noite, meu Jesus.

3. Ó Senhor, dai-nos a bênção e do mal que nos seduz aos meus pais e a mim guardai, boa noite, meu Jesus.

18. HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014

É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus libertador! É para a liberdade que Cristo nos libertou! (Gl 5,1)

1. Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados. À semelhança e à sua imagem, os criou (Gn 1,27). Na cruz de Cristo, foram todos resgatados, pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1)

2. Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada, sai pela estrada a procurar libertação; mas como é triste ver, ao fim da caminhada, que foi levada a trabalhar na escravidão!

3. E quantos chegam a perder a dignidade, sua cidade, a família, o seu valor. Falta justiça, falta mais fraternidade, pra libertá-los para a vida e para o amor!

4. Que abracemos a certeza da esperança (Hb 6,11), que já nos lança, nessa marcha em comunhão. Pra novo céu e nova terra da aliança, (Cf. Ap 21,1), de liberdade e vida plena para o irmão (Jo 10,10).

Você leu e se enriqueceu com muitos testemunhos. Se no seu grupo ou sua comunidade aconteceu algo bonito, envie-nos e quem sabe poderá ser publicado nas próximas edições secretaria@cnbbs2.org.br

Visite o nosso site: www.cnbbs2.org.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
PRIMEIRO ENCONTRO DE MARÇO	02
<i>Renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me (Mt 16,24).</i>	
SEGUNDO ENCONTRO DE MARÇO	08
<i>Quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos (Mc 9,35).</i>	
PRIMEIRO ENCONTRO DE ABRIL	13
<i>Jesus caminhava à frente dos discípulos (Lc 19,28).</i>	
SEGUNDO ENCONTRO DE ABRIL – CELEBRAÇÃO PASCAL	17
<i>Não está aqui. Ele ressuscitou! (Lc 24,6).</i>	
PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO	22
<i>Ele devia ressuscitar dos mortos (Jo 20,9).</i>	
SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO	26
<i>A paz esteja convosco (Jo 20,21).</i>	
CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA	30
<i>Acaso o Cristo está dividido? (1Cor 1,1-17)</i>	
PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO	35
<i>Fazei discípulos em todas as nações (Mt 28,19).</i>	
VIA SACRA	39
CANTOS PARA OS ENCONTROS	56

Adquira o volume 3 com encontros para o Tempo Comum

Elaboração

Pe. Mário Spaki – Secretário Executivo do Regional Sul 2

Capa

Ednelson Cordeiro

Diagramação

Marilise Tatiane de Lima Santos

CNBB - Regional Sul 2

Rua Saldanha Marinho, 1266 – Curitiba – PR

Fone (41) 3224-7512 / E-mail: secretaria@cnbbs2.org.br